



ÁFRICA/MADAGASCAR - Depois do ciclone: "telefones interditados e comunicações difíceis. O pior prejuízo é nas plantações" - diz à Fides o Bispo de Ambanja

Ambanja (Agência Fides) – Não obstante as precárias conexões Internet, o Bispo de Ambanja, Dom Rosario Vella, conseguiu entrar em contato com a Agência Fides comunicando informações sobre o ciclone Giovanna que em 13 de fevereiro entrou na área leste de Madagascar (veja Fides 14/2/2012). “A primeira cidade que encontrou foi Vatomandry, depois Brickaville e Moramanga” – acrescenta o Bispo. “Nestas três cidades houve os maiores danos. O vento foi muito forte e uma intensa chuva caiu em toda a região. Por enquanto não há muitas notícias: os telefones estão mudos e as comunicações muito difíceis. Tentei entrar em contato com Dom Gaetano De Pierro, Bispo de Moramanga, mas ainda não consegui. Notícias oficiais falam de dois mortos e de um número indeterminado de desalojados. O prejuízo principal é certamente na agricultura. Os arrozais estão alagados e não está certo se vai haver colheita. Outras culturas, como milho, mandioca, legumes e feijão também ficaram gravemente danificadas. Existe sempre o risco de penúria nestas áreas. Depois, o ciclone prosseguiu sua trajetória: Tananarive, Antsirabe, Morondava. A cidade de Tanà ficou sem luz o dia inteiro. Muitas árvores caíram nas ruas, impedindo a circulação. Do mesmo modo, os postes de luz caíram e interditaram o tráfego. A região de Ambanja não foi tocada, tivemos um pouco de chuva, mas nada de mais” – conclui Dom Vella. (AP) (16/2/2012 Agência Fides)